



Guanella NEWS

Notiziario della Casa Generalizia dei Servi della Carità - Anno XXII (II Serie) - Direzione e Redazione: Centro di Comunicazione

Relatório do Padre Geral: Um Golpe Rápido de 2020

1). Neste ano 2020 vivemos um tempo de provação e ao mesmo tempo um tempo de graça: "A sofrimentos extraordinários, graças extraordinárias" (Don Guanella)... (pag.1)

Conclusões Operacionais Do Meeting DOS Superiores e Delegados 2021

"Primeiro dia. O tema foi: Relatório do Superior Geral e intervenções dos Provinciais e Delegados... (pag.8)

Proximidade e Solidariedade Fraterna

"...Com efeito, a proximidade é um bálsamo precioso, que dá apoio e consolação a quem sofre na doença. Enquanto cristãos, vivemos uma tal proximidade como expressão do amor... (pag.13)

News di Congregazione

Il giorno 19 dicembre 2020, nella Chiesa del Buon Pastore in Via Aurelia Antica ... (pag.14)



‘ Relatório do Padre Geral: Um Golpe Rápido de 2020 ’

1). Neste ano 2020 vivemos um tempo de provação e ao mesmo tempo um tempo de graça: "A *sofrimentos extraordinários, graças extraordinárias*" (Don Guanella). Enfrentamos o medo, o sofrimento, a morte com uma solidariedade e fraternidade entre nós formidáveis. Crescemos também em comunhão entre nós, graças a luminosos e até heroicos exemplos de vida dados, mas não podemos negar que, em todo o caso, "*estar perto de tão grandes sofrimentos é uma realidade que fere e o perigo de exorcizar o mal sem o enfrentar realmente existe! Escombros emocionais (raiva, temores, crise de ofício, sensação de fracasso, desorientação, crise de fé e medo.) também podem pesar no coração daqueles que fizeram a escolha de seguir a Cristo e devemos ter a coragem de admiti-lo*" (USG). Ser superiores em tempo de pandemia significa tentar interceptar as necessidades de muitos religiosos que foram ou ainda estão marcados, afetados, feridos pela experiência da doença, tanto como pacientes como operadores, e ainda, como é o nosso caso, de gerentes de obras que tiveram de testemunhar

impotentes a destruição feita pelo covid entre os nossos destinatários.

2). Tempo de pandemia, tempo do despertar da comunicação digital e online. Foi um sucesso impensável, fora da pandemia poderíamos talvez não ter pensado tão rapidamente, isto é, ter mantido contatos de informação, diálogo, formação, estudo e avaliação a nível digital. Todos nós usamos este meio para não nos sentirmos ausentes ou indiferentes. É uma área que deve ser reforçada sem dúvida, mesmo que seja sempre preferível, quando é possível, a presença, o olhar no rosto, o diálogo face-a-face.

Tempo de pandemia: **tempo aparentemente de parada.** As visitas canônicas do General e dos Provinciais foram suspensas. Suspensos os momentos de assembleia, de formação de setores, de âmbitos, de visitas dos Conselheiros encarregados das realidades geográficas a eles confiadas, e em algumas nações também suspensão das merecidas férias e descanso. Dificuldade de viajar, de estar fisicamente presente em momentos bonitos, significativos para a nossa Congregação.

Mas tempo de maior reflexão, oração, estudo e assimilação de conteúdo, familiaridade nas comunidades. Tivemos mais tempo à nossa disposição, embora faltasse a serenidade necessária. Encontrámo-nos irmãos e irmãs em torno da Eucaristia expostos para adoração, na recitação do Rosário que estende as fronteiras para o mundo inteiro, na escuta com cuidado da notícia que todos os dias chegou às nossas comunidades sobre o vírus e sua fúria.

Tempo de solidariedade verdadeira, sentida, querida, colocada em campo com todos os meios e possibilidades para que ninguém fosse deixado para trás ou esquecido. Quanto bem material conseguimos em todo o mundo. Graças também à coleta de produtos alimentares em todas as comunidades do mundo e ajuda econômica oferecida pela ASCI e outras organizações. Sem nós, igreja, congregação, com a ajuda somente das autoridades civis, quantas outras pessoas cairiam na estrada e em suas casas. Grandes coirmãos! Deus sempre será grato a vocês! Cabe a vocês Superiores transmitir nossa gratidão a todos.



3). Relação entre Conselho Geral e Conselhos Provinciais e de Delegação. Gostaria apenas de agradecer a todos. Estou pessoalmente feliz com as comunicações, o diálogo, as videoconferências que foram realizadas entre nós. Talvez não haja total partilha e acordo sobre tudo o que acontece ou que temos de enfrentar, mas vejo que estamos caminhando bem, com interesse na unidade de direção e nas escolhas a tomar. *"É uma grande tentação notar defeitos e imperfeições pessoais*

ou governamentais, uma vez que é impossível eliminá-los de pessoas e governos: uma simpatia mútua nisto e uma humilde disputa de caridade e paciência deve ser sempre insinuada no assunto e sempre aconselhar a caridade fraterna" (Don Luigi Guanella).

Podemos fazer mais? Certamente, e vamos fazê-lo! Devemos buscar juntos e atentos ao que a Igreja e o Mundo nos provocam a fazer como VC. *"Algo radical na história da humanidade mudou e ainda não sabemos qual será o impacto da pandemia na Vida Religiosa e onde ela nos levará! Como religiosos e religiosas, somos chamados a viver, na concretude das situações, este*

desafio que a história nos impõe, com um olhar profético e um espírito de fé" (P. Sosa, Sup. general dos Jesuítas e Presidente da USG).

Forte também a indicação do Santo Padre sobre o tema da sinodalidade para organizar o próximo Sínodo dos Bispos sobre este tema. Continuamos a crescer também a este respeito, ajudando, corrigindo uns aos outros o que nos parece que infrinja estes bons princípios ou quando pouco aplicados na prática. Leio, sobre isso, quanto foi escrito desejando um bom trabalho de preparação dos Capítulos Provinciais, das Assembleias de Delegações e em janeiro de 2022 do nosso Conselho Geral. São momentos importantes para preparar, viver e depois reorganizar a vida de uma Província ou Delegação. A este propósito, recorro a Comunicação Oficial da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, na qual a celebração dos Capítulos Gerais e Provinciais é proibida online, mas apenas por presença. Na reunião do USG, em Novembro passado, foi-nos também dito que a proibição deveria ser alargada também aos conselhos gerais e provinciais feitos em linha, mas vejo que, no fim, deixam o discurso em aberto depois da impossibilidade de fazer de outro modo.

4). Tema do **Terceiro Setor** que preocupa e desafia as duas Províncias Italianas a escolhas importantes que determinarão o futuro de nossas Obras na Itália. As duas Províncias estão trabalhando com suas próprias comissões também para preparar seus Capítulos Provinciais que terão como tema exatamente este aspecto. O Conselho Geral estabeleceu uma comissão nacional que reúne os membros das províncias e analisa o tema do terceiro setor em vista de uma unidade de direção.

Ligado a este tema está o ainda mais amplo e necessário, que se projeta sobre nossas Províncias: o da revisão da **posição e da composição das nossas comunidades religiosas** em relação à missão de uma Casa. Deveria preocupar-nos e provocar à reflexão o fato de que em algumas comunidades, especialmente



aquelas com irmãos mais velhos ou numericamente maiores, estão envolvidos na missão um ou dois coirmãos e os outros parecem estacionados. Tudo bem com isso? Diz-se muitas vezes: agora numa comunidade um trabalha na missão da Casa, os outros não sabem o que fazer ou não estão mais envolvidos na missão. Encontramos mais do que ontem coirmãos que preferem permanecer nas comunidades onde viveram os últimos anos de sua atividade e não gostariam de ir para uma Residência Assistencial ou em comunidades que poderiam ajudá-los mais em suas dificuldades físicas e nós não estamos bem preparados para oferecer-lhes acolhida de forma adequada para não os fazer sentirem-se inúteis à missão da Casa. Restaurar comunidades equipadas para o acolhimento de coirmãos idosos ou doentes? Mas como envolvê-los na missão nestas situações particulares? Ou então, o que propor como missão ou atividade compatível para eles? Escreve o Fundador: *"Será um trabalho requintado de caridade e um meio precioso de concórdia fraterna para manter a correspondência com os coirmãos isolados e distantes, para fornecer-lhes notícias familiares edificantes e para confortá-los em seu*

trabalho. É de se estudar a ideia de um boletim poligráfico ou impresso interno" (Carta dell'11 dezembro 1914 (XXVII) pag.1419-1423 Opera Omnia).

Amanhã tentamos, se formos capazes, chegar a determinações práticas para um salto no valor da vida comunitária em nossas obras.

5). Tema da **unificação das duas Províncias italianas** e, possivelmente, da Delegação Europeia numa única Província. Esta é uma questão delicada que precisa de diálogo, discussão, discernimento e consciência da importância de dar este passo. Nós estimamos dois anos para a conscientização dos coirmãos e para tomar as medidas necessárias de acordo com um calendário estipulado pelo Conselho Geral. Vamos ver o que podemos fazer e como podemos fazê-lo! Também à luz das escolhas a fazer sobre o Terceiro Setor parece importante dirigi-las com a orientação para a unificação e não para a distinção das Províncias. O Papa na Encíclica Fratelli Tutti n. 11 nos adverte *"...a história está mostrando sinais de uma volta para trás. Se acendem conflitos anacrônicos que se pensava terem sido superados, ressurgem nacionalismos fechados, exasperados, ressentidos e agressivos... Em vários países uma ideia da unidade do povo e da nação, imbuída de diferentes ideologias, cria novas formas de egoísmo e perda de sentido social disfarçada como uma suposta defesa dos interesses nacionais... Não é possível se contentar com o que se obteve no passado e parar e apreciá-lo..."* Podemos também correr o risco de viver sentimentos como o mundo, a sociedade, está vivendo-os, de acordo com a descrição da Encíclica?

Convido os confrades das duas Províncias italianas a colocar este tema no diálogo comunitário; a trocar ideias e posições sobre a unificação, sem preconceitos ou posições rígidas ou preconcebidas, mas na lógica de pensar e ver o melhor para a realidade italiana neste tempo e com as perspectivas que nos abrem e nos forçam a escolhas tanto seja a nível social, político ou religioso.

Devo felicitar o Conselho da Província de Guadalupe e as duas novas Delegações. Vocês realmente trabalharam tão duro e bem neste primeiro ano no campo da animação, do contato com as comunidades, nas videoconferências periódicas que permitiram que vocês caminhassem apesar das prisões impostas pela pandemia. É claro que não faltaram dificuldades, mas nos sentimos otimistas e animados de esperança. Vimos também os frutos.

6). Estamos vivendo no tempo da Encíclica **"Somos Irmãos todos"**. Papa Francisco nos deu uma nova encíclica intitulada "Fratelli tutti", publicado em 4 de outubro e assinado em Assis em 3 de outubro. Este não é um tratado sobre o amor fraterno, mas sim a apresentação da dimensão universal do amor, que levou à exclusão de ninguém. O Papa



Francisco observa com amargura que alguns sonhos foram destruídos, os de uma Europa unida e os da integração dos países latino-americanos. Neste contexto, são esvaziadas de significado e manipuladas as palavras democracia, liberdade, justiça e unidade.

Estamos num mundo fragmentado, incapazes de agir em conjunto, realidades e limites que a pandemia do covid-19 tornou ainda mais evidentes. A realidade, porém, não apaga a esperança e a Encíclica é um forte grito para construir e viver juntos a fraternidade universal. Somos convidados a ter um coração aberto para construir um mundo aberto, no qual não há "outros" ou "eles", mas "nós". O Papa Francisco nos oferece o sonho de um mundo sem muros, sem fronteiras, sem exclusões, sem estranhos; é possível sonhar com um mundo de irmãos e irmãs. Um mundo que deveria ser querido por nós, guanellianos, "*O mundo inteiro é vossa pátria*", disse Don Guanella, onde cada homem é respeitado, amado e promovido em sua dignidade. Que contribuição devemos e queremos dar à Igreja e às nossas sociedades onde vivemos nesta questão, nesta área específica? A análise que o Papa faz da nossa sociedade à luz da figura do Bom Samaritano é particularmente significativa para nós, guanellianos. Quantos aspectos apresentados pelo Papa coincidem com nossa pedagogia e carisma.

Dia 8 de dezembro o Papa presenteou-nos ainda com uma Carta Apostólica dedicada a São José "**Patris Corde**" e dedicou-lhe um ano inteiro em memória do 150º aniversário do patrocínio de São José à Igreja universal. Não podemos, neste ano, ter mais em conta



as Pia Uniões do Trânsito de São José estabelecidas nas Províncias e, onde não há nenhuma, promovê-la? Conversei com o padre Bruno Capparoni com objetivo de uma maior coordenação das sedes provinciais da Pia União com a central de Roma e também para um possível encontro dos vários coordenadores. Vamos ver o que Don Capparoni propõe.

7). Testemunhamos a riqueza da **animação espiritual guanelliana** através do meio digital: Missas e encontros formativos paroquiais com transmissão ao vivo, mês com don Guanella (Sacro Cuore), Rosário em preparação da Festa da Providência (Guadalupe), Rosário pelas almas dos defuntos (Romênia), entrevista do Postulador geral na TV 2000, artigos sobre nossas Obras de caridade pelos mais pobres (Nazareth); formação permanente guanelliana online; vídeo com as felicitações do Superior Geral e Conselho para o Ano Novo.

Uma riqueza de ocasiões que fazem bem à alma, promovem a Deus.

8). Oferecemos a todos os coirmãos as **Orientações sobre o tema dos abusos** aos menores ou a pessoas vulneráveis que pensamos juntos no ano passado em nosso encontro em janeiro; o Terceiro caderno com o tema da Missão (lançado no Advento). Os Atos da XXCG estão finalmente prontos, enquanto o próximo Charitas está sendo impresso. Em vez disso, nada fizemos sobre o tema das figuras do Diretor em nossas Casas, talvez também pelos diferentes quadros que as várias realidades de nossa Congregação estão seguindo em conformidade com as leis locais.

Gostaria de dizer uma palavra sobre as orientações em matéria de abusos. Tornai-as objeto de conhecimento para todos os coirmãos, talvez nos encontros formativos com superiores ou diretores locais de atividades. Não queremos criar psicose sobre o assunto, mas é importante que todos saibam e adiram às regras contidas nelas.

9). Neste ano aparentemente parado **nasceram**: a Província Nossa Senhora de Guadalupe (2 de fevereiro de 2020); a Delegação Europeia San Luigi (19 junho); a Delegação Stella Maris (25 julho). Ampliamos os limites da tenda da nossa caridade pastoral na Espanha com Finisterre (1 novembro); na Índia com Warangal; na Itália proximamente com a Basílica do Sagrado Coração em Grosseto.

Foi nomeado o novo Postulador das Causas dos nossos Santos. Um momento significativo de convergência entre as duas Congregações guanellianas. O desejo de reunir todo o material necessário para avaliar a possibilidade de abertura da causa de beatificação do irmão Giovanni Vaccari é uma esperança positiva. Outro santo em nossa família! Parece-me que a esperança, a confiança na Providência divina triunfaram sobre o medo e a morte. Proveu-se no final de 2020 para a organização das responsabilidades dentro da **Pia União do Trânsito de Roma**. Don Carrera pediu para ser dispensado de algumas responsabilidades e, portanto, compartilharam-se as tarefas entre Don Capparoni e Don Carrera. Don Bruno, Diretor Geral da Pia União, Don Mario encarregado das Revistas Servire e Santa Cruzada.

10). Foram tomadas algumas pequenas iniciativas no campo da **Pastoral Vocacional nas Províncias**, mas não em todas!. Muito pouco ainda, queridos irmãos, muito pouco! Esta é uma questão que também gostaria de levantar neste contexto. É sobre o nosso futuro, como guanellianos, o desenvolvimento e progresso do nosso carisma e Instituto. Recebemos um dom para fazer dar frutos e não morrer! Estamos fazendo bem na condução das obras, mas talvez ainda pouco no envolver outros no dom de um carisma de caridade recebido. O carisma guanelliano não é exclusivo nosso, Servos da Caridade, é difundido por sua natureza porque é dom do Espírito para a Igreja e para o mundo. A Pastoral Vocacional é uma forma, certamente não a única, de espalhar este dom. Nos recorda o Fundador: *"Os Servos da Caridade devem esforçar-se, em todos os caminhos que a prudência e o zelo sugerem, para atrair novos ministros e operários para a vinha do Senhor."* (Don Luís Guanella).

11). Apesar dos tristes acontecimentos da Nova Domus a **Providência** não nos abandonou. Fomos capazes de enfrentar, com certos sacrifícios, mas superamos este outro ano 2020 com o pequeno chuvisco que o Bom Senhor não sentiu nossa falta. Novas heranças, legados, benfeitores, devolução da propriedade da Cidade dos Meninos.... Contentar-nos, sem sempre apontar o dedo e reclamar que a situação não está boa, não é o melhor, porque, talvez, guanellianamente falando, é desconfiança em sua Providência Divina! Temos o que é preciso para viver, o que queremos mais? Exortação a ter mais confiança na Providência. Escreve o Fundador: *"...em dificuldades econômicas, é necessário, por um lado, limitar as despesas e observar um estreita economia, que é, então, uma prática de pobreza vinculada ao dever; mas não devemos negar-nos o necessário, pois seria contra a **providência** duvidar que o necessário nos tenha sido dado por ela; e devemos sempre confiar no Senhor, uma confiança sustentada pela nossa oração e fervor.*

Devemos também cuidar de todos os expedientes humanos honestos e, portanto, sejamos muito diligentes e primorosos para formarmos e mantermos benfeitores, bem como pelo nosso bom exemplo, com os meios apropriados de presentes, visitas, felicitações, convites, meios que são também uma expressão sincera da nossa gratidão a eles (Carta de 11 dezembro 1914 (XXVII) pag.1419-1423 Opera Omnia).

12). Não toco no tema dos **leigos guanellianos** porque poderemos falar sobre isso amanhã. Assistimos à agonia, em vários lugares, dos nossos Cooperadores.

Onde está o MLG e o que ele faz? Uma série de reuniões em vídeo está em andamento para esclarecer qual futuro este Movimento tem à sua frente e, possivelmente, como relançá-lo em um nível global ou provincial.

Nas Províncias e nas Casas, cuidais as figuras importantes dos Centros, mas todos os outros operadores, funcionários em qualquer nível, o que sabem sobre a Obra don Guanella? O que eles lembram ou sabem sobre nossa PEG? Eles compartilham nosso espírito e nossa pedagogia?

13). 2021 um ano novo extraordinário. Celebramos neste 2021 os *10 anos da canonização do Fundador; os 30 anos da Beatificação da Irmã Clara Bosatta; os 50 anos da morte do Irmão Giovanni Vaccari.* Graças a Deus por estes presentes inestimáveis. Como celebrá-lo? Sem dúvida, para o Fundador, o próximo mês de outubro deve ser marcado por momentos celebrativos de comemoração em todas as realidades da Congregação. Deixo aos Provinciais e Delegados as várias organizações. Sugiramos um presente para dar ao Fundador? Uma nova abertura em cada Província e Delegação. É um sinal evidente de esperança, de desejo de relançar o carisma recebido, um sinal que diz concretamente que a presença da Família Guanelliana ainda é necessária na Igreja e no mundo de hoje! Vários já estão em fase de preparação: coloquem todos sob a proteção do Fundador e o milagre será realizado!



Também podemos relançar a animação dos lugares guanellianos, o caminho "*Sui passi di Lui*". No passado pensou-se num projeto de animação junto com as Irmãs e os Cooperadores dos lugares e ambientes relacionados com o Fundador, mas depois tudo ficou encalhado. Vamos recomeçá-lo junto com as FSMP e os Cooperadores e concretizá-lo!

É claro que haveriam também outras questões que vivemos este ano, recentemente concluídas ou que serão colocadas em obra neste novo ano, e vós, nas vossas intervenções, irão salientá-las para uma leitura mais completa e precisa. Obrigado pela contribuição até agora!

Termino citando novamente o Fundador:

"O Instituto dos Servos da Caridade é quase aquele pórtico que rodeia as águas da piscina probática, cheio de enfermos de todo o tipo: os Superiores do Instituto devem ser com o Anjo que move aquelas águas, para que os enfermos que mergulham nela adquiram a saúde querida" (Don Luis Guanella).

Bom trabalho!

Roma, 11 janeiro de 2021

Padre Umberto.

* Relatório apresentado no Meeting dos Superiores Maiores e Delegados 2021

‘Conclusões Operacionais do Meeting Dos Superiores e Delegados 2021’

A). Primeiro dia. O tema foi:

Relatório do Superior Geral e intervenções dos Provinciais e Delegados sobre os aspectos problemáticos e esperançosos de 2020 na Congregação.

✦ Da participação dos Superiores surgiram várias exortações:

vida espiritual

- Nunca falte a oração, alma do apostolado, tanto a nível pessoal como comunitário.
- Retomar a construção do projeto pessoal da vida.
- A figura do padre espiritual é recomendada como ajuda pessoal e acompanhamento.

Vida fraterna

- Que os coirmãos e as comunidades sejam acompanhados com apoio à esperança, especialmente onde ela foi extinta por causa do covid ou outras situações de dificuldade.
- Os coirmãos devem ser instados a deixar o contato apenas virtual e preferirem, quando possível, relações diretas.
- As comunidades devem ser encorajadas a serem fiéis aos compromissos comunitários de Regra: as práticas de piedade, os encontros das comunidades, a participação no planejamento da Casa e a verificação da missão, como ocasiões de testemunho de fé e fraternidade.
- Que a Formação Permanente seja encorajada como uma capacidade de saber envelhecer e aceitar as mudanças e certas transformações inevitáveis das características das casas.
- Esforcemo-nos para uma vida em comunidade capaz de experimentar momentos de relaxamento, alegria, celebração, clima de família. As relações entre os coirmãos são mais humanas e bem cuidadas.

O superior local

- Deve ser dada importância à figura do superior local de uma comunidade.
- Encorajar a formação dos superiores no serviço da responsabilidade, acompanhá-los dando-lhes confiança, encorajando-os com exemplos concretos de como animar uma comunidade religiosa, mais do que uma Obra.
- Aconselhá-los a envolver todos os coirmãos, de acordo com suas possibilidades, na missão da casa.

Novos modelos de gestão

- Novos e diversificados modelos de gestão para comunidades e obras sejam estudados.
- Para evitar o esgotamento e estresse dos coirmãos engajados na missão, incentivar a atualização, estudo, a formação e evitar o uso excessivo das mídias sociais.

- Cada comunidade, mesmo nos Centros, em conformidade com as Normas, deve viver a tarefa pastoral no âmbito da sua atividade: aproximar-se, ouvir, encorajar, apoiar moral e espiritualmente não só os hóspedes e os seus familiares, mas também os funcionários, os operadores.
- Tenham em mente o valor da interculturalidade nas nossas comunidades: respeito, aceitação e capacidade de adaptação recíproca para aqueles que acolhem e para aqueles que chegam.
- Planeja-se, nos órgãos dirigentes da atividade da Casa, como envolver na atividade todos os coirmãos, especialmente os idosos, para que estejam em condições de realizar um serviço, ainda que simples, entre os Assistidos.
- Devem ser envidados esforços em cada Casa para tornar clara a distinção clara entre o ambiente dedicado à atividade e o que se destina à vida dos membros da comunidade religiosa.

Governo central

- Da Cúria Geral se espera maior animação no campo da Formação Permanente.
- Além do 'Caderno' do ano, a Formação Permanente seja editada nas mídias sociais, por idioma, traduções de textos sobre identidade carismática.

Em todos os níveis

- A experiência do uso de plataformas on-line e de comunicações na web tem se mostrado frutífera e positiva durante este período: continue-se neste caminho, valorizando ulteriormente os meios de comunicação.

B). Segundo dia. O tema foi:

Nova configuração de nossas comunidades religiosas em sustentabilidade social, profissional e carismática.

✦ Da participação dos Superiores surgiu a necessidade de verificar em cada obra:

- se acolhemos verdadeiramente os mais pobres; aqueles que não têm ninguém e que não têm cobertura social, como o Fundador queria; se deixamos pelo menos algum lugar para estes últimos;
- se damos o Pão e o Senhor de maneira equitativa em nossas casas ou só nos preocupamos com o pão; se evangelizamos com nossa experiência carismática ou estamos apenas atentos a ter apreciação interna e externa da Casa;
- se estamos aplicando nossos princípios pedagógicos: PEG; “Com fé, Amor e Competência”; e se fazemos um serviço de qualidade em nossas obras, especialmente de testemunho profético e evangelizador.

✦ Surgiu também a necessidade de retomar:

- o conceito de “paróquia samaritana”, cujas características foram descritas nos Capítulos Gerais;

- ☑ a ideia de maior paixão e máxima disponibilidade no serviço pastoral a partir do carisma recebido; a este respeito, encorajando uma releitura teológica do carisma realizado em conjunto pelos religiosos e leigos guanellianos, e a possibilidade de alargar a participação nas obras também aos leigos;
- ☑ a importância de permanecermos abertos à profecia carismática, sensível às necessidades atuais presentes na Igreja e na sociedade: manter, isto é, as obras institucionais, transformando-as eventualmente em estruturas mais ágeis sempre que possível, mas também promovendo serviços simples, onde se exige principalmente uma presença de animação, sem a gestão econômico-administrativa.

C). Terceiro dia. O tema foi:

Como relançar nosso laicato guanelliano.

- ✦ Como participação dos Superiores emergiram:

1) JOVENS GUANELLIANOS

o que tem

- ☑ Uma presença, na Congregação, pontual. Onde há formadores capazes, criativos e dispostos, vemos os frutos.
- ☑ Em algumas das nossas realidades falta a matéria-prima: os próprios jovens. Especialmente nessas realidades, deve-se trabalhar de forma mais sinérgica entre as Províncias e as Delegações.
- ☑ Onde estão, são envolvidos na liderança de grupos de crianças, catequese, pastoral, animação de lazer, festas...
- ☑ Onde o Movimento Juvenil Guanelliano (M2G ou Movimento Juvenil Guanelliano) é bem organizado, são regularmente assegurados treinamento, agregação, voluntariado e trabalhos e reuniões anuais são planejadas, exercícios espirituais e uma semana de espiritualidade.

o que foi proposto

- ☑ Em vista do Encontro Mundial da Juventude Guanelliana (2022), sugere-se viver momentos de reunião a nível de Província ou Nação neste mesmo ano (2021)
- ☑ Implementar a pastoral juvenil, que é originalmente vocacional, para ajudar os jovens a discernir o plano de Deus para suas vidas.

2) GUANELLIANOS COOPERADORES

O que se tem no momento

- ☑ Uma realidade presente em cada Província e Delegação. Grupos mais ou menos numerosos e ativos. Bem organizados em algumas Nações, um pouco menos em outras.
- ☑ Eleito Conselho Mundial em novembro de 2019. Dadas pela Assembleia de Cooperadores as 'Diretrizes' a serem postas em prática, esperamos mais, mas a diferente linguagem dos membros, diferentes mentalidades e culturas tornam sua tarefa ainda mais difícil.
- ☑ É uma Associação bem planejada, com seu Estatuto renovado, com propostas de formação, no momento, a nível nacional, mas chegará a propostas internacionais e globais.

- A promessa anual é um momento sentido, preparado e vivido com participação e entusiasmo por parte de todos.
- Os Cooperadores Guanellianos têm demonstrado grande solidariedade com os SdC e o FSMP, especialmente nesta época de pandemia, ao disponibilizarem-se para ajudar os pobres.
- Falta uma verdadeira capacidade de ser promotores do caminho e de comprometer-se nas nossas Casas, dentro e fora, na Igreja e na sociedade.
- No que diz respeito ao envelhecimento, em alguns grupos, existe uma séria preocupação de inverter as fileiras dos membros da Associação.

o que ainda se pode fazer

- Se espera uma maior sinergia com entre SdC e FSMP na proposta de vocação leiga e religiosa.
- Da nossa parte, haja a solicitação a dar maior autonomia à Associação e a ajudá-los a procurar um reconhecimento eclesial como Associação autônoma, separada das duas Congregações religiosas. Mesmo que, no momento, a Associação peça aos religiosos/as que sejam acompanhados e apoiados.
- Sempre que necessário e adequado, devem ser envidados esforços para o reconhecimento civil da Associação.

3) MOVIMENTO LAICAL GUANELLIANO

a situação atual

- É um Movimento nascido no 2001, mas que se enraizou apenas em algumas nações da Congregação. Sua aparência ainda é pouco conhecida: uma grande realidade que abrange todas as realidades leigas do mundo guanelliano.
- O MLG nasceu diferenciando-se dos Guanellianos cooperadores para favorecer todos aqueles leigos que são sensíveis ao tema da promoção da pessoa humana, estão atentos e colaborar em nossas casas em favor de nossos destinatários, mas não são católicos, ou não estejam em plena comunhão com a Igreja.
- O Movimento tem um documento de referência (não um Estatuto), "Fazer de Cristo o coração do mundo", publicado no 2009, que descreve sua identidade, participação e missão sem criar constrangimentos, nem exigir cartões de membro ou promessas religiosas.
- Em algumas áreas geográficas é o trampolim, o berçário para se juntar à Associação de Cooperadores Guanellianos, em outros é uma realidade a si, em alguns outros é considerado uma superestrutura desnecessária, isso particularmente quando é pensado com um Conselho de Governo ad hoc.

propostas para o futuro

- Deveria ser um "grande recipiente" ou uma casa comum onde haja um laicato guanelliano que participa de nossas vidas de diferentes maneiras e com diferentes finalidades: Cooperadores, Operadores, voluntários, ex-alunos, parentes, jovens, famílias guanellianas...
- Nos perguntamos por que temos muitos leigos comprometidos que estão presentes em nossas casas disponíveis a colaborar e que não querer se tornar Guanellianos

Cooperadores. Estude como envolver, sem impor, os leigos que gravitam diferentemente em torno de nossas obras e não querem fazer parte da MLG.

- O MLG precisa no momento de uma maior consciência entre os coirmãos e os próprios leigos; dar a conhecer o seu Documento Constitucional: "Fazer de Cristo o coração do mundo"; nomear em cada Província um referente que mantenha viva e motivou a idéia do Movimento; possivelmente compor um vademecum de notícias para promover seus conhecimentos.
- Poderia existir ao nível de cada Província e não mais com uma organização mundial de animação, respondendo localmente às expectativas que se tem sobre o Movimento.
- O MLG também poderia assumir o compromisso de se tornar a força motriz da pedagogia guanelliana e da pesquisa científica, além de força motriz da cultura ligada aos valores de nossa herança carismática.
- Ter em conta a proposta de itinerários específicos de formação carismática, sobre o tipo de escola de carisma, que pode ser dirigida a todos, e não apenas às figuras chaves, onde evitar a esporadicidade que às vezes caracterizam nossos momentos formativos com os leigos.

D). Quarto dia. Os temas foram:

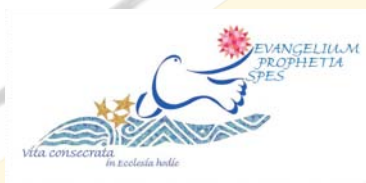
O estudo da sustentabilidade econômica das nossas Obras/Atividades e a apresentação do projeto de orçamento da Cúria Geral para 2021.

- A indicação operacional a ter em consideração pelas Províncias / Delegações, para os seus próprios Trabalhos e Atividades de competência, um estudo económico sério sobre cada uma delas, a fim de verificar a real situação económica, as criticidades, os riscos e a viabilidade de qualquer intervenção que se tornam decisivas, quer na perspectiva de uma efetiva melhoria da situação, quer, pelo contrário, na perspectiva de uma possível transformação ou encerramento da atividade.
- A necessidade de um novo estudo sobre todos os aspectos que permitam detectar o significado e o peso "social" que o Trabalho ou Atividade tem concretamente no seu contexto ambiental e no contexto das políticas sociais e assistenciais implementadas no local. Este estudo, também, deve ser pensado tendo em vista quaisquer decisões relativas à continuidade, transformação ou fechamento de uma determinada Obra.
- A urgência de um estudo e de uma avaliação da sustentabilidade carismática, para a qual é aconselhável confiar a algum coirmão, que, especificamente, teve a oportunidade de estudar e aprofundar o Carisma, para ver se é possível identificar critérios essenciais que permitam a "medir" uma determinada Atividade segundo o significado carismático que expressa no seu meio social e na Igreja local.

Orçamento da Cúria Geral para 2021

- A indicação operacional para reavaliar e redefinir as modalidades e os tempos das contribuições das Províncias à Cúria geral, depois de ter constatado que as disposições da moção capitular a esse respeito são difíceis de implementar. Isso também será útil para apresentar propostas alternativas à Consulta ou ao próximo Capítulo Geral (2024).

‘Novidade do Espírito e abertura para novos processos’



“...Estamos diante de um novo chamado do Espírito Santo. Assim como São João Paulo II, à luz da doutrina da Igreja-comunhão, havia exortado as pessoas consagradas a "serem verdadeiramente peritas na comunhão e na prática de sua espiritualidade" (Vita consecrata, n. 46), agora Papa Francisco, inspirando-se em São Francisco, fundador e inspirador de tantos institutos de vida consagrada, alarga os horizontes e

convida-nos a sermos artífices da fraternidade universal, guardiões da casa comum: da terra e de cada criatura (cf. Encíclica Laudato si'). Irmãos e irmãs de todos, independentemente da fé, cultura e tradição de cada um, porque o futuro não é "monocromático" (FT n. 100) e o mundo é como um poliedro que deixa transparecer a sua beleza precisamente através dos seus diferentes rostos.

Trata-se, portanto, de abrir processos para acompanhar, transformar e gerar; para desenvolver projetos que promovam a cultura do encontro e do diálogo entre os diferentes povos e gerações; partindo da própria comunidade vocacional para depois chegar a todos os cantos da terra e a todas as criaturas, porque, nunca como neste tempo de pandemia, experimentamos que tudo está interligado, tudo está relacionado, tudo está conectado (cf. Encíclica Laudato si')...”

(Fonte: carta a todos os consagrados e consagradas, Prot. n. Sp.R. 2559/21)

‘ PROXIMIDADE E SOLIDARIEDADE FRATERNA ’

“Dia Mundial do Doente”

“... Com efeito, a proximidade é um bálsamo precioso, que dá apoio e consolação a quem sofre na doença. Enquanto cristãos, vivemos uma tal proximidade como expressão do amor de Jesus Cristo, o bom Samaritano, que, compadecido, Se fez próximo de todo o ser humano, ferido pelo pecado. Unidos a Ele pela ação do Espírito Santo, somos chamados a ser misericordiosos como o Pai e a amar, de modo especial, os irmãos doentes, frágeis e atribulados (cf. Jo 13, 34-35). E vivemos esta proximidade pessoalmente, mas também de forma comunitária: na realidade, o amor fraterno em Cristo gera uma comunidade capaz de curar, que não abandona ninguém, que inclui e acolhe sobretudo os mais frágeis.



A propósito, quero recordar a importância da solidariedade fraterna, que se manifesta concretamente no serviço, podendo assumir formas muito diferentes mas todas elas tendentes a apoiar o próximo. «Servir significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo». Neste compromisso, cada um é capaz de, «à vista concreta dos mais frágeis (...), pôr de lado as suas exigências e expectativas, os seus desejos de onipotência (...): o serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com ela e procura a promoção do irmão. Por isso, o serviço nunca é ideológico, dado que não servimos ideias, mas pessoas» (Francisco, Homilia em Havana, 20/IX/2015)....”

News di Congregazione



Notizie e Avvenimenti di Consacrazione

✓ Il giorno 19 dicembre 2020, nella Chiesa del Buon Pastore in Via Aurelia Antica (Roma), due chierici del secondo anno Teologia del Seminario Mons. A. Bacciarini, hanno ricevuto il **Ministero del Lettorato** dal Superiore generale, don Umberto Brugnoni: DA SILVA Adriel Wilson e DURU UCHECHUKWU Bartholomew. Quattro chierici del primo anno di Teologia invece hanno fatto la **Dichiarazione d'intenti**: SAVARIMUTHU Melvinraj, LOURDHU SAMY Arockia William, LOKANGE ILUMBE Cedrick, BRAI OKHUMAGBE Anthony.

✓ Il 19 Dicembre 2020 **Baya Joseph Vangu** (congolese), **Likita Philemon** (nigeriano) e **Patrick Valentine Chigozie** (nigeriano) sono stati ordinati diaconi ad Ibadan dal Vescovo di Abeokuta, Mons. Peter Odoteyinbo. Hanno concelebrato il Superiore della Vice Provincia Africana, don Kelechi Maduforo ed il Rettore del Seminario, don Vitus Unegbu, una trentina di sacerdoti guanelliani, di altre Congregazioni e dell'Arcidiocesi di Ibadan. Alla solenne cerimonia hanno partecipato i cooperatori, i parrocchiani, i parenti, i giovani guanelliani e gli amici del Seminario.

✓ Il 19 Dicembre 2020 ha celebrato il 50° di sacerdozio di **Pe. Ivo Catani**. Alla presenza di Dom Hélio Adelar Rubert, Arcivescovo di Santa Maria-RS e di P. Ciro Attanasio, Provinciale della Provincia Nuestra Señora de Guadalupe dei SdC di alcuni fedeli e di altri religiosi si è celebrata l'Eucaristia in rendimento di grazie per il 50° di sacerdozio del nostro confratello Pe. Ivo Catani.

✓ Il giorno 20 Dicembre **Don Vincenzo Simion** ha celebrato il 50° di sacerdozio nella Parrocchia Santo Stefano d'Ungheria a Padova.

✓ Ad Asunción, in Paraguay il 25 gennaio scorso, hanno emesso **la prima professione religiosa** i novizi Domingo Sávio da Silva Soares e Jonathan Meza. Lo stesso giorno sono entrati in Noviziato: Francisco Javier Morales de Lázaro (Messico), Jean Wester Lenescart (Haiti) e Carlos Daniel Vargas Verdún (Paraguay).

✓ Il 26 gennaio 2021 la parrocchia 'St. John Britto' di **Krishnaperri** ha celebrato il 'golden jubilee' con la presenza dell'Arcivescovo di Madurai, Mons. Anthony Pappusamy, il quale dopo l'alzabandiera ha benedetto il campanile, la grotta e l'arco. (English: the celebration of golden jubilee of our parish on 26th of January 2021 by Archbishop of Madurai and blessing of flagpole, bell tower, grotto and arch).

✓ Sono entrati in **Postulato** gli aspiranti Fábio de Almeida (Brasile), Dyego Sales Bacellar (Brasile) e Gaspar Daniel Morales Chamorro (Paraguay).

✓ **Fr. Rocco Saluzzi** il giorno 2 Febbraio celebrerà il 10° Anniversario di Professione Religiosa.

✓ L'11 febbraio i chierici Harry Roa Indonilla e John the Baptist Nguyen Luong Hoang riceveranno il Ministero del **Lettorato a Manila** dal Vescovo Mons. Roberto da Novaliches.

✓ **Hno. Ademir Inácio Marin** festeggerà il suo **50° anniversario** di Prima Professione il 21 febbraio 2021.



Nella Casa del Padre

❖ Famiglia guanelliana e parenti defunti dei Confratelli

✓ Il 21 Dicembre 2020 a Buenos Aires è deceduta la sig.ra **Carmen Blanchoud**, soerella del nostro Confratello P. Carlos Blanchoud.

✓ Il 23 dicembre 2020, a Villanova di Bernareggio (Italia), all'età di 92 anni, è deceduta **Arduina Immacolata Crippa ved. Riva**, mamma dei nostri Confratelli don Cesare e don Felice Riva.

✓ A Roma, il 31 dicembre 2020 è morto il Guanelliano Cooperatore, **Memmo Cagiola**. Il 3 gennaio avrebbe compiuto 92 anni.

✓ Il signor **Mathiyas**, padre del chierico John Peter, tirocinante nella comunità di Yesuvanam Sivagangai è morto il 12 gennaio 2021 a Velanthangal (India). Aveva 50 anni.

✓ Il 15 gennaio a Fino del Monte, Bergamo, (Italia), all'età di 81 anni, è morto il Sig. **Giacomo Oprandi**, fratello del don Remigio Oprandi.

✓ Il Sig. **Carmel**, di 69 anni, zio paterno del nostro confratello don Jeyaseelan, promotore vocazionale e Referente per la Pastorale Giovanile della Divine Providence Province, è deceduto per problemi di salute grave, 18 gennaio a Melmidalam, Tamil Nadu (India).



Altre News di Congregazione



Dal Consiglio Generale

✓ **Don Bruno Capparoni** è stato nominato Direttore della Pia Unione del Transito di San Giuseppe in Roma, a partire dal 1° gennaio 2021.

✓ **Don Mario Carrera** è stato riconfermato Direttore delle Riviste 'Servire' e 'La Santa Crociata'.

✓ **Incontro online** del Consiglio generale con i Superiori maggiori di Province e Delegazioni si è tenuto sulla piattaforma zoom i giorni 11-13.15 gennaio 2021.



Dalle Province

✓ **Provincia Romana San Giuseppe**. Il 19 dicembre, a Torre Canne, in Puglia, è stato inaugurato il nuovo Centro Socio-Educativo Diurno "Insieme si può". Il Centro accoglierà ogni giorno una ventina di ragazzi per un sostegno scolastico ed altre attività educative e formative.

Il 1° dicembre 2020 si è aperto il reparto Covid della Casa San Giuseppe di Via Aurelia Antica (Roma), il primo reparto Covid della regione Lazio per pazienti con grave disabilità intellettiva.

✓ **Provincia Nuestra Senora de Guadalupe.** Il 13 dicembre la comunità parrocchiale di “Nossa Senhora Auxiliadora” de Canarana ha inaugurato la Chiesa Madre (Igreja Matriz) rinnovata. La ristrutturazione era iniziata nel 2014 ed è stata completata quest'anno, con l'aiuto delle donazioni dell'intera comunità. Alla riapertura ha partecipato il nostro confratello don Alcides José Vergutz, vicario della diocesi di Barra do Garças, che ha benedetto il nuovo tempio e ha presieduto la Santa Messa insieme a don Adenir José Fumagalli, parroco e a don Odair Danieli, vicario parrocchiale.

✓ **Divine Providence Province.** Al “Don Guanella Major Seminary” di Chennai (India), nei giorni 20, 21, 22, 23 gennaio 2021 si è tenuto un folto programma di Formazione Permanente per confratelli professi perpetui entro 5 anni e gli aggiornamenti sull'emendamento FCRA per superiori ed economi.

✓ **Delegazione Stella Maris** (Filippine, Vietnam e Isole Salomone). Incontro online di Formazione Permanente per un momento di reciproco incoraggiamento e arricchimento a Manila l'8 e il 9 gennaio 2021. Il giorno 8 è stato dedicato ai professi perpetui ed è stata una bella occasione per raccogliere e condividere i momenti di felicità e anche di difficoltà. Il giorno successivo (9 gennaio) è stato dedicato a tutti i professi temporanei. C'erano dieci fratelli professi temporanei da Manila e gli altri si sono uniti da Saigon, Pangasinan e Legaspi. Don Luigi ha condiviso gli input del Superiore Generale che hanno guidato la nostra riflessione e condivisione: Coraggio e speranza di essere buoni Samaritani per gli altri (“Lettera pubblicata su Guanella News, dicembre 2020”), la “Lettera” di don Umberto nel compleanno del nostro Fondatore, e il libretto di FP “La missione guanelliana”.

✓ Il 5 Gennaio 2020, nel **1° anniversario della morte di Madre Serena Ciserani**, il Superiore generale, don Umberto ha celebrato una santa Messa nella cappella della Casa San Pancrazio e trasmessa sui social (YouTube e Facebook).



Date dei prossimi Consigli Generali

- * 16-17 febbraio 2021
- * 16-17 marzo 2021
- * 13-14 aprile 2021
- * 4-5 maggio 2021
- * 8-9 giugno 2021